

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE PRINCÍPIOS ATIVOS A PARASITOS DE OVINOS APÓS INTERVALOS DE NÃO UTILIZAÇÃO

Orientadores: ROCHA, José Francisco Xavier da

Pesquisadores: SILVA, Daniela Lippert da

Curso: Medicina Veterinária

Área: Ciências da Vida

Resumo: A ovinocultura no Brasil vem crescendo a cada ano, baseada em uma alternativa econômica para pequenos e médios produtores rurais gerando assim uma renda extra para o agronegócio. Porém as parasitoses gastrointestinais prejudicam diretamente esta atividade, fazendo com que seja considerado um dos pontos principais que afetam a produção de pequenos ruminantes. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a eficácia do princípio ativo albendazole 10%, após 4 meses de não utilização desta molécula no rebanho. O experimento foi realizado na fazenda escola/UNOESC situados na cidade de São José do Cedro- SC. Foram utilizados 50 animais de raças Texel e Santa Inês, sendo fêmeas e cordeiros com média de 4 anos de idade. As coletas foram realizadas em 2 momentos experimentais onde após o primeiro teste de redução de ovos e coprocultura os animais não tiveram contato com a molécula durante seis meses foram realizados testes de redução de ovos por gramas de fezes seguido de coprocultura. Conclui-se que houve redução significativa de ovos por gramas de fezes pela técnica de OPG com resultados de eficácia dos anti-helmínticos na primeira coleta do ano de 2015: albendazol 96,75%, levamisol 64,2% e moxidectina 34,57%, após um período de descanso de seis meses, foram avaliados somente albendazol, por ter se mostrado efetivamente eficaz no ano de 2015 sendo que o mesmo obteve no segundo momento experimental o resultado de 97,41% de eficácia no teste de redução de ovos, não sendo realizada avaliação sobre as espécies avaliadas na coprocultura. sendo que os helmintos encontrados na mesma foram dos gêneros *Haemonchus* spp e *Trichostrongylus* spp.

Palavras-chave: Albendazol. Ovinos. Resistência.

E-mails: jose.rocha@unoesc.edu.br e danientinha@hotmail.com